

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NA COMUNIDADE FAXINALENSE DE TAQUARI DOS RIBEIROS (RIO AZUL-PR)¹

COELHO, Mariely Andrade²; DEMCZUK, Paula Grechinski³;

¹ Estágio Supervisionado em Turismo.

² Graduanda em Turismo (UNICENTRO), Irati, Paraná. E-mail: mary.andrade28@hotmail.com. Mestre em Gestão do Território (UEPG), Bacharel em Turismo (UNICENTRO). Professora Assistente A (UNICENTRO), Irati, Paraná. E-mail: paula.turismo@irati.unicentro.br

RESUMO

O trabalho que aqui se apresenta teve o objetivo analisar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural na comunidade faxinalense de Taquari dos Ribeiros, localizada no interior do município de Rio Azul (PR). Para o alcance dos objetivos, foram utilizados procedimentos metodológicos de caráter exploratório e cunho qualitativo, com etapas pré-estabelecidas para pesquisa de campo. Para o embasamento teórico se fez necessária a busca por materiais bibliográficos como livros e artigos sobre turismo rural no Brasil. Com o cumprimento das etapas da pesquisa de campo, foram obtidas informações relevantes como o interesse por parte dos moradores da comunidade em estudar e desenvolver a atividade turística. Destaca-se a necessidade de investimento do poder público municipal, e de profissionais com conhecimento na área de turismo e meio ambiente para auxiliar neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Faxinal Taquari dos Ribeiros; Turismo Rural.

INTRODUÇÃO

O município de Rio Azul está localizado na região Centro-Sul do estado do Paraná a cerca de 183 km da capital, Curitiba. Tem sua economia alicerçada nas atividades agropastoris, e conta com trinta comunidades rurais, dentre as quais três apresentam características de faxinal: Lageado dos Melos, Água Quente dos Meiras e Taquari dos Ribeiros.

De acordo com o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, os faxinais são terras tradicionalmente ocupadas para uso comum de pastagens e florestas, onde a produção familiar combina apropriação privada e comum dos recursos naturais. O controle e uso dos recursos (pastagens nativas, água, produtos florestais madeiráveis e não madeiráveis) considerados essenciais à existência física e social, é exercido de maneira livre e aberta conforme normas específicas e definidas em consenso a partir de acordos comunitários (INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ, 2015a). Sendo assim, o modo de viver do povo faxinalense se dá pelo uso comum das terras a partir de práticas sociais tradicionais em meio rural, conciliando atividades agrossilvipastoris com a conservação ambiental.

A pesquisa que aqui se apresenta tem como objetivo analisar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural na comunidade faxinalense Taquari dos Ribeiros, localizada no interior do município de Rio Azul (PR), a 20 km da sede deste. Foram objetivos específicos: identificar a existência de projetos do poder público municipal para investimentos; levantar as características da comunidade faxinalense; e verificar o interesse da comunidade local em receber visitantes. Importante ressaltar que, até o momento, o turismo não constitui-se em uma atividade econômica desta comunidade, e é por este motivo, e por entender a existência de características únicas e atrativas no que diz respeito ao turismo rural, que esta pesquisa está sendo apresentada.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa caracterizam-se como sendo de caráter exploratório e cunho qualitativo. O objeto de estudo é a comunidade faxinalense Taquari dos Ribeiros, no município de Rio Azul-PR, e a pesquisa foi realizada em janeiro de 2015, durante a realização de estágio supervisionado em Turismo.

A pesquisa teve início com levantamento teórico sobre turismo rural no Brasil, sua importância, impactos e legislações específicas. Realizou-se também pesquisa documental junto à Prefeitura Municipal de Rio Azul (Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente), de modo a identificar projetos de investimento na comunidade. Dentre os documentos, além de planilhas e processos licitatórios para a comunidade, consultou-se também o Termo de Avaliação dos Faxinais (uma avaliação anual sobre as características comunitárias).

Para melhor estudar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural neste faxinal, foram realizadas visitas *in loco* para observação das atividades rotineiras da comunidade, bem como suas características paisagísticas, procedendo o registro com fotografias e relatórios escritos.

Durante a pesquisa de campo também foram realizadas entrevistas para identificar o interesse da comunidade na atividade turística. Foi elaborado um roteiro de entrevista estruturada, com caráter qualitativo, e aplicada a 10 moradores de diferentes famílias. Após a análise dos resultados obtidos na pesquisa teórica e de campo, foi possível traçar considerações sobre a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural na comunidade.

DISCUSSÕES

O processo de intensificação da globalização e modernização da agricultura, têm contribuído para desagregar e desvalorizar formas tradicionais de articulação da produção em meio rural. Neste contexto, Wandscheer et.al. (2011) afirmam que o turismo, enquanto atividade socioeconômica, consiste em uma alternativa para diversos espaços rurais. Outros fatores ajudam a entender as razões pelas quais muitas localidades têm buscado o desenvolvimento do turismo rural: dinamização social e econômica de seus territórios rurais; diversificação da economia regional; estabelecimento de micro e pequenos negócios; geração de novas oportunidades de trabalho e renda; incorporação da mulher ao trabalho remunerado; agregação de valor ao produto primário; diminuição do êxodo rural; melhoria da infraestrutura de transporte; comunicação e saneamento no meio rural; melhoria dos equipamentos, dos bens imóveis e das condições de vida das famílias rurais; interiorização do turismo; conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural; promoção de intercâmbio cultural e enriquecimento cultural; integração das propriedades rurais e comunidade local; valorização das práticas rurais (sociais e de trabalho); e resgate da autoestima do camponês (BRASIL, 2008).

Mesmo com tantos benefícios, é relevante considerar a necessidade de planejamento do turismo rural, uma vez que este também pode gerar impactos negativos. Nesse sentido, é o poder público que deve regular a atividade a partir de normas e diretrizes, visando sempre o bem estar da comunidade. Sendo assim, ao analisar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural na comunidade faxinalense Taquari dos Ribeiros, fez-se importante identificar a existência de projetos do poder público municipal para investimentos no Faxinal Taquari dos Ribeiros, e planejamento da atividade turística.

Observou-se, em pesquisa documental, a existência de planilhas e processos licitatórios apenas para aquisição de materiais solicitados pelos moradores da comunidade, como cercas, mudas para plantio, entre outros. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente também tem em seus registros a oferta de cursos para plantio de erva mate, e distribuição de mudas de árvores nativas para os moradores do faxinal. Quanto aos projetos já desenvolvidos pela Prefeitura Municipal na comunidade de Taquari dos Ribeiros, todos se caracterizavam como sendo apenas para manutenção da infraestrutura do criadouro comunitário.

Para melhor estudar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural nesta comunidade, faz-se importante descrever algumas características do Faxinal Taquari dos Ribeiros. Observou-se, durante a pesquisa de campo, que os recursos naturais são preservados, sendo predominante a vegetação de mata nativa e Araucárias. O deslocamento dos moradores da comunidade é realizado principalmente com tração animal, seja a trabalho ou lazer. De maneira geral, a paisagem apresenta peculiaridades ainda que aparentemente comuns: rebanhos de bois, porcos, galinhas, cavalos e outros animais criados livremente, pois os moradores consentem que o pasto e a mata são de todos. A comunidade conta ainda com cachoeiras, e manifestações culturais e religiosas. A partir desta breve abordagem acerca das características da comunidade faxinalense Taquari dos Ribeiros, é possível afirmar que a comunidade preserva sua configuração enquanto sistema de faxinal, especialmente no que diz respeito ao uso comum da terra, e relação com o ambiente em que estão inseridos.

A partir de dados obtidos em pesquisa de campo, observou-se que nem todos os moradores do Faxinal Taquari dos Ribeiros colaboram com a manutenção faxinal (como por exemplo fazer reparos nas cercas que delimitam o faxinal). Outro aspecto negativo mencionado pelos entrevistados no que diz respeito à organização da comunidade, é a venda de terras para pessoas que desconhecem as leis e cuidados que se deve ter com as características naturais, ocasionando deste modo na degradação do espaço e gradativa perda das características originais.

Ainda sobre as dificuldades enfrentadas para organização e manutenção da comunidade, um morador destacou que a área que compete ao faxinal está ficando pequena para acomodar todos os animais e terras de plantio. Também foi mencionada a falta de investimentos na infraestrutura básica da comunidade, bem como a não utilização do ICMS ecológico, que consiste em um mecanismo tributário que possibilita aos municípios acesso a parcelas maiores dos recursos financeiros arrecadados pelo Estado, em razão do atendimento de determinados critérios ambientais estabelecidos em leis estaduais. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2015) os

faxinais são caracterizados como Área Especial de Uso Regulamentado, e o município onde estão inseridos pode receber o ICMS ecológico para investir no desenvolvimento sustentável dessas comunidades. Tal recurso deve ser utilizado a partir das prioridades estabelecidas pelos moradores, e poderia vir a contribuir com o desenvolvimento da atividade turística.

Ao analisar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural, perguntou-se aos moradores se a atividade turística seria uma motivação importante para organização da comunidade, obtendo-se como resposta que o turismo seria importante por ajudar na preservação da natureza e dos costumes locais, e também despertar o interesse dos jovens da comunidade em permanecer no local. Outro ponto destacado pelos moradores com relação ao turismo foi o Parque de Rodeios CTG Laçando na Querência, hoje desativado, que poderia ser revitalizado para captar eventos, fato que poderia contribuir para o aumento do fluxo de visitantes e renda local. Este mesmo espaço foi mencionado por mais de um morador, abordando diferentes finalidades de uso.

Alguns entrevistados apresentaram preocupação com a falta de infraestrutura para receber visitantes, ou ainda o fato de não saber como receber os visitantes em suas propriedades e o que oferecer a eles. Um dos entrevistados afirmou, inclusive, que a comunidade é carente e que ninguém iria querer visitá-la. Mas o envolvimento da comunidade em prol de um bem comum, e o trabalho coletivo foram colocados como pontos positivos que contribuiriam para o desenvolvimento do turismo no Faxinal Taquari dos Ribeiros. Todos os entrevistados acreditam que esta atividade pode contribuir com a preservação dos recursos naturais e costumes locais. Destaca-se a necessidade e importância de um planejamento bem estruturado da atividade turística, cujos resultados viriam a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que o principal objetivo desta pesquisa, que era analisar a possibilidade de desenvolvimento do turismo rural na comunidade faxinalense Taquari dos Ribeiros foi atingido. Durante a pesquisa de campo foi possível observar os recursos naturais da paisagem e o modo de viver da comunidade como potenciais atrativos para o desenvolvimento do turismo. O interesse da comunidade, e a compreensão de que o turismo seria uma atividade econômica benéfica é também ponto importante a ser ressaltado nesta investigação. Apesar desse interesse por parte dos moradores da comunidade, ficou clara a necessidade de um treinamento com os interessados sobre o turismo de maneira geral.

Nenhum projeto ou ação do poder público municipal para esta comunidade teve foco ou incentivo ao turismo até o momento. Uma vez observado o potencial turístico e interesse da comunidade, percebe-se a possibilidade de desenvolver projetos visando o desenvolvimento da atividade turística no Faxinal Taquari dos Ribeiros, destacando a necessidade de apoio do poder público e incentivo financeiros à comunidade, e profissionais com conhecimento na área de turismo e meio ambiente para auxiliar neste processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Faxinais conquistam desenvolvimento sustentável através da ARESUR, (Área especial de uso regulamentado) no Paraná.** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/pda/arquivos/notcia_janeiro_2010_faxinais_conquistam_aresur_51.doc> Acesso em 20 de Abril de 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. **Turismo rural: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. **Conceitos gerais sobre comunidade estabelecidas.** Disponível em: <<http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=626>>. Acesso em 08 de abril de 2015a.

WANDSCHEER, Elvis Albert Robe; SOUZA, Marcelino; LINDNER, Michele. Iniciativa de associação de produtores rurais vinculada ao turismo rural de residência secundária: o caso da Feirita de Itaara/RS. In: SOUZA, Marcelino; ELESBÃO, Ivo (Orgs). **Turismo Rural: Iniciativas e inovações.** Porto Alegre: UFRGS, 2011.